

---

- **TRADUÇÃO I**

Coordenador(a): *Lenita Maria Rimoli Esteves*

---

**"MASONRY OF WORDS" - UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO PARA A RIMA ALITERATIVA DE J.R.R. TOLKIEN**

*Reinaldo José Lopes (USP)*

Uma das características mais originais do estilo poético do escritor britânico J.R.R. Tolkien é uma recriação detalhada da antiga rima aliterativa anglo-saxão. Essa forma poética foi dominante na Inglaterra do século VI ao XI de nossa era e acabou praticamente esquecida (com exceção de uma breve renascença durante o século XIV) graças à avassaladora influência da poesia continental com a invasão normando-francesa. No livro de Tolkien que é matéria-prima de meu trabalho de mestrado, a coletânea "Tree and Leaf", o autor britânico realiza admirável recuperação da rima aliterativa no poema dramático "The Homecoming of Beorhtnoth Beorhthelm's Son". Apresento nesta comunicação uma proposta de tradução para o português que contempla as características poéticas singulares dessa forma fixa.

## **A TRADUÇÃO DE SOCIOLETOS LITERÁRIOS NO BRASIL - UMA DISCUSSÃO DAS IDÉIAS DE GILLIAN LANE-MERCIER**

*Solange Peixe Pinheiro de Carvalho (USP)*

Nas traduções brasileiras de "Wuthering Heights", publicado no Brasil como "O Morro dos Ventos Uivantes", vemos que o dialeto de Yorkshire usado pela personagem Joseph foi sistematicamente deixado de lado em diversas traduções. Poderíamos compreender tal fato se essas traduções fossem mais antigas, feitas em uma época em que a variante dialetal era vista como um "erro" a ser eliminado da "norma culta" da língua. Porém, com estudos feitos sobre a língua portuguesa, vemos que o português padrão não é a única forma válida de comunicação, e formas não-padrão começam a ser usadas em textos literários.

Levando em conta tais idéias, o trabalho, que faz parte do meu projeto de mestrado, tem por objetivo propor uma tradução para as falas de Joseph em "O Morro dos Ventos Uivantes". A proposta será desenvolvida baseada na discussão das idéias de Gillian Lane-Mercier expostas em seu ensaio "Translating the Untranslatable: The Translator's Aesthetic, Ideological and Political Responsibility". É possível argumentar que, com uma tradução baseada em estudos dialetológicos, alguns dos problemas mencionados por Lane-Mercier (perda ou criação indevida de sentido; etnocentrismo; falta de autenticidade; conservadorismo e radicalismo) serão evitados, oferecendo ao leitor da tradução um resultado mais próximo do texto original, e mostrando que a presença do socioleto enriquece o texto literário.

## **THE LORD IN THE RING OU "E EU, MENOS A CONHECERA, MAIS A AMARA?"**

*Lenita Maria Rimoli Esteves (USP)*

Uma obra literária que recentemente recebeu enorme atenção da grande mídia. Uma disputa judicial pelo pagamento dos direitos autorais dos tradutores dessa obra. Vitória completa dos tradutores em primeira instância.

Eis os principais ingredientes da grande movimentação que se observa em torno da tradução brasileira de "The lord of the rings", de J. R. R. Tolkien. Este trabalho pretende fazer um breve relato do desenrolar do processo judicial até o momento atual e, principalmente, analisar os efeitos gerados pela vitória dos tradutores em primeira instância. Um desses efeitos é que, a partir do momento em que os editores informaram ao público que estão preparando uma nova tradução para substituir a atual (sem obviamente mencionar a disputa judicial), grupos de fãs passaram a debruçar-se sobre a obra traduzida para fazer um escrutínio milimétrico de todos os problemas nela encontrados, para que possam ser corrigidos. Em contrapartida à ortopraxia gerada pela dedicação dos fãs, proponho-me a analisar, no mesmo nível de detalhamento, o processo de composição do texto por parte dos tradutores, relatando as condições em que o trabalho foi realizado, quais eram os recursos tecnológicos disponíveis na época e quais foram as principais etapas até a finalização do trabalho. Muito mais do que buscar um "espaço de defesa", o trabalho busca colocar em foco aspectos que em geral não figuram nas discussões acadêmicas sobre a tradução: propriedade intelectual, relações de poder, condições de trabalho, e a influência da grande mídia na recepção de traduções de obras literárias. Além disso, e mais uma vez citando Caetano, o trabalho argumenta que "de perto nenhuma tradução é normal".